**EDUCOMUNICAÇÃO E PROJETO RONDON:**

**RELAÇÕES DE AUTONOMIA E COMUNICAÇÃO**

(1) Marília Fontenele Magalhães Muniz - Graduanda em Comunicação Social com linha de Formação em Educomunicação - UAAMi, CH, UFCG. E-mail: [marilia\_munizz@hotmail.com](mailto:marilia_munizz@hotmail.com)

Maria da Conceição Gomes de Miranda – Professora Adjunta – UAEDUC – CDSA – UFCG. E-mail: [ceicapb@terra.com.br](mailto:ceicapb@terra.com.br)

Bruno Medeiros Roldão de Araújo – Professor Assistente – UAEDUC – CDSA – UFCG. E-mail: bruno.rol@gmail.com

RESUMO - Esta comunicação é referente às práticas de comunicação e de inclusão digital que foram realizadas durante as atividades do Projeto Rondon Op. Forte do Presépio, na cidade de Colares, Pará, julho de 2013. As oficinas foram desenvolvidas com base no pensamento de comunicação comunitária e nos preceitos do campo de estudo da Educomunicação.

Palavras-chave: Educomunicação; Projeto Rondon; Oficinas;

INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é desenvolvido pelo Ministério da Defesa em parceria com as universidades brasileiras (particulares e públicas) e tem por objetivo levar práticas inovadoras, de fácil realização e de baixo custo que ampliem o bem-estar da população. As comunidades atendidas possuem baixo IDH (índice de desenvolvimento humano). O projeto possui áreas de atuação, em que alunos planejam e aplicam oficinas e promovem ações que ensinem à comunidade novas formas de viver melhor. Esta comunicação é referente às atividades realizadas na área de Comunicação e Inclusão Digital durante a operação Forte do Presépio na cidade de Colares no estado do Pará em julho de 2013.

A Educomunicação é um campo de intervenção que permeia entre a comunicação e educação, atua com ações utilizando as mídias voltadas para a educação formal e não formal. A comunicação comunitária é utilizada com foco na autonomia do sujeito em relação ao sistema de informações e, a partir disso, visa-se o desenvolvimento do pensamento crítico. O homem, como observa Paulo Freire (1983, p44) é um ser de relações “desafiado pela natureza, a transformar com seu trabalho; e que o resultado desta transformação, que se separa do homem, constitui seu mundo. O mundo da cultura que se prologa no mundo da história.” E Ismar O. Soares, considerado um dos pioneiros do campo educomunicativo na América Latina, reafirma “o homem é um ser de relação e não só de contatos como o animal; não está apenas no mundo, mas com o mundo” (SOARES, 2000, p. 19).

Ou seja, o ser deve ser considerado parte ativa e atuante no mundo em que habita. Projetos como o Rondon, levam ao indivíduo o poder de se enxergar no universo como alguém que possui poder de transformação para si e para os demais. No que tange à comunicação comunitária apresentamos as redes sociais como meio de propagação cultural e a rádio comunitária como meio de extrema importância para a cidade. Além dessas atividades, desenvolvemos oficinas voltadas para a inclusão digital em duas comunidades afastadas da cidade e na escola que tínhamos como ponto de apoio.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades abrangem as áreas de meio ambiente, trabalho, saúde, educação, informática, e comunicação. Para as duas últimas, foram desenvolvidas atividades que trabalhavam com as redes sociais, os blogs, rádio comunitária e inclusão digital. Os computadores que usamos pertencem a escola municipal Balãozinho Vermelho situada no centro da cidade de Colares, Pará.

O contato com a comunidade aconteceu logo após as reuniões com os representantes da cidade para o reconhecimento das maiores problemáticas da localidade. Desta forma são desenvolvidos os planos de oficinas, se adequando a realidade da população. Procurando, sempre, colocar o cotidiano deles em foco e mostrando como otimizar o tempo e as atividades do dia a dia. É importante frisar que nós como ministradores das atividades nos posicionamos como agentes facilitadores.

As oficinas de redes sociais e blogs foram realizadas com o intuito de expandir a cultura paraense pela internet. A cidade é rica em grupos que cultivam a cultura local por meio de danças, reisados, artesanato e gastronomia. Ensinamos como utilizar a internet de forma a difundir as atividades da cidade. Por sua vez, a oficina de rádio foi realizada em parceria com a rádio comunitária da cidade. O conteúdo abordado foi desde a diferença entre rádios comunitárias e comerciais (questões de frequência, assuntos abordados) até como montar um roteiro de um programa. E, por fim, a oficina referente a inclusão digital foi pensada a partir da necessidade observada da população de aprender os componentes básicos do computador até liga-lo e apresentar os programas que compunham o sistema operacional.

RESULTADOS

Cada oficina gerou produtos diferentes, mas o que podemos dar ênfase, primeiramente, seriam as ações de planejamento participativo, crescimento da autoestima e da capacidade de expressão das pessoas, uma vez que elas tiveram contato com dispositivos que abrem portas para o mundo. Em relação às atividades desenvolvidas, as oficinas de noções básicas de informática realizada nas comunidades de Mocajatuba e Jenipauba da Laura, chamou atenção por ter sido o primeiro contato das turmas com um computador. Por fim, o contato com a cultura de outro estado e o incentivo a divulgação dessas atividades por meio das redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Rondon se caracteriza como educomunicativo por desenvolver ações que tornam a população como protagonistas da própria história que elas estão construindo. As atividades são pensadas de modo que incentivem os lideres de comunidades, jovens e pessoas que pensam no bem estar do próximo a levar melhorias para o povo sem precisar depender em tudo da capital, Belém do Pará. O projeto revela o lado precário da população brasileira, mostra que realmente há ações governamentais que incentivam, por exemplo, a inclusão digital, porém não existem pessoas que possuam capacitação para tal. O Rondon é construído por voluntários de todo o Brasil, que se doam para proporcionar melhor qualidade de vida das que pessoas que residem nas cidades que foram encaminhados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed.35, 1994.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **O que é virtual?**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

SOARES, Ismar de Oliveira. A mediação tecnológica nos espaços educativos: uma perspectiva educomunicativa. **Comunicação& Educação**, São Paulo, Ano XII, n.1, jan/abr 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Educomunicação: um campo de mediações. **Comunicação & Educação**, São Paulo, (19): 12 a 24, set./dez. 2000.